

SONHAR É DE GRAÇA

ESTADO BRUTO

Flores exóticas, cânions, cachoeiras. As paisagens intocadas dos parques

nacionais, clicadas pelo fotógrafo André Dib, são poesia pura

CAMPO DE PAVÕES

A sempre-viva é um tipo de flor muito comum no cerrado. Há várias espécies, entre elas a *Paepalanthus chiquitensis herzog*, ou "chuveirinho", que forra o chão do **PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS**, em Goiás, entre os meses de maio e junho. "Primeiro, pesquisei sobre a floração dessa espécie e, então, passei alguns dias rodando dentro do parque, buscando grandes campos de sempre-viva", diz Dib. "Depois que encontrei, voltei várias vezes até buscar a luz ideal, num amanhecer, em que as flores ganham este aspecto brilhante."

SONHAR É DE GRAÇA

IMENSIDÃO EM RELEVO

O PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, no Rio de Janeiro, reúne alguns dos conjuntos de montanhas mais impressionantes do país. Não à toa, também é o queridinho dos praticantes de escalada e rapel. Sua estrela é o Dedo de Deus (a montanha mais baixa da página ao lado, que tem o formato de um dedo apontando para o céu), o primeiro pico a ser escalado oficialmente no Brasil. A imagem foi feita do mirante conhecido como Portais de Hércules. "Para acessá-lo, tive de fazer a travessia Petrópolis-Teresópolis, desviando um pouco da rota convencional", diz o fotógrafo.



SONHAR É DE GRAÇA



MURALHAS INFINITAS

Para onde quer que se olhe, veem-se paredões cobertos de vegetação, alguns chegando a 700 metros de altura. E, no meio deles, surgem cânions – o mais famoso é o da Fortaleza –, rios e trilhas. Localizado na divisa de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o **PARQUE NACIONAL DA SERRA GERAL** fica ainda mais mágico à tarde, quando a cerração faz com que as muralhas pareçam flutuar entre as nuvens. Dib conseguiu esta foto durante um trabalho feito em parceria com a Associação das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta).



SELVA DOURADA

Longe de tudo e de acesso difícilíssimo, o **PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR**, na fronteira do Acre com o Peru, é um daqueles lugares que parecem segredos muito bem guardados. A cidade mais próxima, Cruzeiro do Sul, no Acre, fica a dois dias de barco. Graças a esse isolamento, o local é um dos mais preservados da Amazônia, com a maior biodiversidade da região. O parque, por razões óbvias, não é aberto ao público. “Estive lá a convite da Secretaria de Comunicação do Acre para produzir uma série de reportagens no estado, incluindo a Serra do Divisor”, conta Dib.

SONHAR É DE GRAÇA

JARDIM JAPONÊS

A cena surreal, que parece ter saído de um filme do diretor japonês Akira Kurosawa, é da Cachoeira da Fumacinha, no extremo sul do **PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA**, na Bahia. Menos conhecida entre os turistas que a Cachoeira da Fumaça, a grande atração local, tem acesso complicado e uma paisagem que compensa todos os percalços do trajeto. "Sempre vou à chapada ministrar cursos de fotografia. Depois, aproveito para produzir meu trabalho autoral", diz Dib.



ANDRÉ DIB

Formado em história, este mineiro de Uberada é fotógrafo há 12 anos, teve suas fotos publicadas em três livros e ministra workshops sobre o assunto